RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

ORIENTAÇÕES SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA RECEBIDAS POR ADOLESCENTES

Marco Aurélio De Sousa (marcoausousa@hotmail.com)

Luana Leão Menezes (luanaleaom@gmail.com)

Deborah Carvalho Malta (dcmalta@gmail.com)

Mariana Santos Felisbino Mendes (marianafelisbino@yahoo.com.br)

adolescentes é um direito deles e pode ser realizado de maneira individual ou de maneira coletiva, que é comum que seja realizado nas escolas, por seus professores, ou por profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, por meio de ações que podem estar vinculadas ao Programa Saúde na Escola. Objetivo: comparar a prevalência de orientações sobre prevenção de gravidez, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e aquisição de preservativos gratuitos recebida por adolescentes no Brasil entre os anos 2019 e 2024. Métodos: estudo transversal, com adolescentes brasileiros, de 13 a 17 anos, respondentes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. Estimou-se a prevalência do recebimento de orientações de acordo com o sexo e faixa etária em 2019 e 2024 e intervalos de 95% de confiança (IC95%). Resultados: Em

2024, as prevalências do recebimento de orientações pelos adolescentes de 13 a 17 anos sobre prevenção de gravidez foi 66,7% (IC95%: 65,4 – 67,9) sobre prevenção de IST, 71,4% (IC95%: 70,4 – 72,5), e sobre aquisição de preservativos gratuitos, 56,1% (IC95%: 54,7 – 57,5). Ao verificar o recebimento de orientações de acordo com o sexo, observa-se que as meninas (68,4%; IC95%: 67,0 – 69,8) relataram receber mais informações sobre prevenção de gravidez do que os meninos (65,0%; IC95%: 63,7 – 66,2). No país, entre 2019 e 2024 foi observada redução de 12% de adolescentes que receberam orientações de prevenção de gravidez, de 13% no recebimento de orientações sobre prevenção de IST e de 17% nas orientações sobre aquisição de preservativos gratuitos. Conclusão: A redução significativa do recebimento de orientações pelos adolescentes pode ser reflexo de retrocessos neste campo, o que aumenta a exposição da população jovem a riscos. Se faz necessário o fortalecimento da articulação saúde-educação com a implementação de ações de orientações estruturadas e contínuas.

Palavras-chave: Adolescentes; Saúde do adolescente; Educação em Saúde; Saúde sexual e reprodutiva; Serviços de saúde escolar; Equidade de gênero.

Sexual and reproductive health guidance received by adolescentes

Introduction: Adolescents have the right to receive guidance on sexual and reproductive health, which can be provided on an individual or group basis. Such guidance is commonly provided in schools by teachers or by health professionals, particularly nurses, through initiatives that may be linked to the School Health Program. Objective: To compare the prevalence of guidance on pregnancy prevention, prevention of Sexually Transmitted Infections (STIs), and access to free condoms received by adolescents in Brazil between 2019 and 2024. Methods: A cross-sectional study involving Brazilian adolescents aged 13 to 17 who participated in the National School Health Survey. The prevalence of receiving guidance was estimated by sex and age group for 2019 and 2024, along with 95% confidence intervals (95% CI). Results: In 2024, the prevalence

of adolescents aged 13 to 17 receiving guidance on pregnancy prevention was 66.7% (95% CI: 65.4–67.9), on STI prevention, 71.4% (95% CI: 70.4–72.5), and regarding the acquisition of free condoms, 56.1% (95% CI: 54.7–57.5). When examining the receipt of guidance by gender, it was observed that girls (68.4%; 95% CI: 67.0–69.8) reported receiving more information on pregnancy prevention than boys (65.0%; 95% CI: 63.7–66.2). In Brazil, between 2019 and 2024, there was a 12% decrease in the number of adolescents who received guidance on pregnancy prevention, a 13% decrease in those receiving guidance on STI prevention, and a 17% decrease in those receiving guidance on obtaining free condoms. Conclusion: The significant decline in adolescents receiving guidance may reflect setbacks in this area, which increases the young population's exposure to risks. It is necessary to strengthen the health-education partnership through the implementation of structured and ongoing guidance initiatives.

Keywords: Adolescent, Adolescent health, Health education, Sexual and reproductive health, School health services, Gender equity.

Orientación sobre salud sexual y reproductiva recibida por los adolescentes

Introducción: El acceso de los adolescentes a la orientación sobre salud sexual y reproductiva es un derecho que les asiste y puede realizarse de forma individual o colectiva; es habitual que se imparta en las escuelas, a cargo de profesores o de profesionales sanitarios, mediante iniciativas que pueden estar vinculadas al Programa Salud en la Escuela. Objetivo: comparar la prevalencia de la orientación sobre prevención del embarazo, prevención de las infecciones de transmisión sexual (ITS) y obtención de preservativos gratuitos que reciben los adolescentes en Brasil entre los años 2019 y 2024. Métodos: estudio transversal con adolescentes brasileños de 13 a 17 años, encuestados en la Encuesta Nacional de Salud Escolar. Se estimó la prevalencia de recepción de orientación según el sexo y el grupo de edad en 2019 y 2024, con intervalos de confianza del 95% (IC95%). Resultados: en 2024, la prevalencia de

adolescentes de 13 a 17 años que recibieron orientación sobre prevención del embarazo fue del 66,7% (IC95%: 65,4 – 67,9); sobre prevención de ITS, del 71,4 % (IC95 %: 70,4 – 72,5); y sobre obtención de preservativos gratuitos, del 56,1% (IC95%: 54,7 – 57,5). Según el sexo, las chicas (68,4%; IC95%: 67,0 – 69,8) declararon recibir más información sobre la prevención del embarazo que los chicos (65,0%; IC95%: 63,7 – 66,2). Entre 2019 y 2024 se observó en el país una reducción del 12% en la orientación sobre la prevención del embarazo, del 13% en la de ITS y del 17% en la orientación sobre la obtención de preservativos gratuitos. Conclusión: La reducción significativa en la recepción de orientación por parte de los adolescentes puede reflejar retrocesos en este ámbito, lo que aumenta la exposición de la población joven a riesgos. Es necesario fortalecer la articulación entre salud y educación mediante la implementación de acciones de orientación estructuradas y continuas.

Palabras clave: Adolescentes, Salud adolescente, Educación para la salud, Salud sexual y reproductiva, Servicios de salud escolar, Igualdad de género.

Palavras-chave: adolescentes; saúde do adolescente; educação em saúde; saúde sexual e reprodutiva; serviços de saúde escolar; equidade de gênero / adolescent; adolescent health; health education; sexual and reproductive health; school health services; gender equity / adolescentes; salud adolescente; educación para la salud; salud sexual y reproductiva; servicios de salud escolar; igualdad de género.